

# Métodos Matemáticos II Turma Especial – MS650

## Exame 1/Prova de Proficiência

29 de setembro de 2023

- 
- Esta prova tem 5 questões, cada uma valendo 2.5 pontos. A nota máxima é 10.
  - Certifique-se de ter se identificado em todas as folhas que usar. A prova pode ser feita a lápis e fora de ordem, mas procure que suas soluções sejam legíveis. Não é necessário repetir o enunciado, mas identifique claramente que questão está resolvendo. **Não entregue** seus rascunhos. Não é necessário devolver esta folha de questões.
  - O resultado será enviado por email. Boa prova!
- 

1. Considere a função

$$f(x) = \begin{cases} 1, & \text{para } |x| \leq 1, \\ 0, & \text{para } |x| > 1. \end{cases}$$

(a) (0.5 Ponto) Determine a transformada de Fourier de  $f(x)$ .

**Solução.**

$$F(k) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^{\infty} e^{ikx} f(x) dx = \sqrt{\frac{2}{\pi}} \int_0^1 \cos kx dx = \frac{\sin k}{k}.$$

(b) (1.0 Ponto) Usando a transformada inversa, mostre que

$$f(x) = \frac{2}{\pi} \int_0^{\infty} \frac{\sin \omega \cos x\omega}{\omega} d\omega.$$

**Solução.** A transformada inversa será

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^{\infty} e^{-ikx} F(k) dk = \frac{2}{\pi} \int_0^{\infty} \frac{\sin k \cos xk}{k} dk$$

(c) (1 Ponto) A partir do item b, mostre que

$$\int_0^{\infty} \frac{\sin \omega \cos x\omega}{\omega} d\omega = \begin{cases} 0, & \text{para } |x| > 1, \\ \frac{\pi}{4}, & \text{para } |x| = 1, \\ \frac{\pi}{2}, & \text{para } |x| < 1. \end{cases}$$

(Dica: você pode usar que  $\int_{-\infty}^{\infty} \frac{\sin x}{x} dx = \pi$ .)

**Solução.** Trata-se de uma transformada de Fourier, portanto sabemos que a convergência sempre é para  $\frac{1}{2}(f(x^+) + f(x^-))$ . Isto é suficiente para a resposta. Obviamente, a única dúvida é sobre o ponto de descontinuidade da função,  $x = \pm 1$ . Neste caso, note que

$$\int_0^{\infty} \frac{\sin \omega \cos \omega}{\omega} d\omega = \frac{1}{2} \int_0^{\infty} \frac{\sin 2\omega}{\omega} d\omega = \frac{1}{2} \int_0^{\infty} \frac{\sin \omega}{\omega} d\omega,$$

e podemos usar a dica.

- (d) (0.5 Ponto) O que seria obtido caso repetíssemos os itens a e b para a função abaixo? Explique.

$$g(x) = \begin{cases} 1, & \text{para } |x| < 1, \\ 0, & \text{para } |x| \geq 1. \end{cases}$$

**Solução.** Nada muda, pois a transformada de Fourier é insensível a mudanças pontuais nas funções.

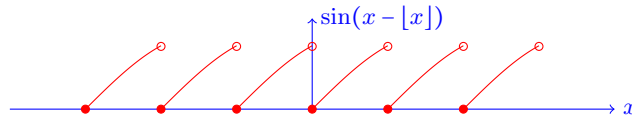
2. Calcule e esboce as duas primeiras derivadas distribucionais das funções abaixo.

- (a) (1 Ponto)  $f(x) = 2^{|x|}$ .

**Solução.** A primeira derivada será  $f'(x) = (\log 2)2^{|x|}\text{sign}(x)$ . Lembrando que  $\text{sign}(x) = 2\theta(x) - 1$ , temos que a segunda derivada será  $f''(x) = (\log 2)^2 2^{|x|} + 2(\log 2)\delta(x)$ .

- (b) (1.5 Ponto)  $f(x) = \sin(x - [x])$ , sendo  $[x]$  a parte inteira de  $x \in \mathbb{R}^n$ .

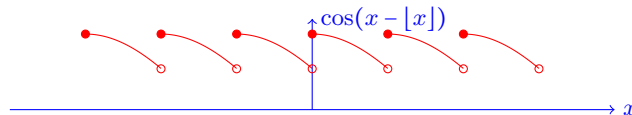
**Solução.** Esta função é a extensão periódica da função  $\sin(x)$  com  $0 \leq x < 1$  e período 1, ver a solução do exercício 2 da P1 da turma normal. Abaixo vai o aspecto de seu gráfico.



A primeira derivada será a extensão periódica da função  $\cos(x)$  com  $0 \leq x < 1$  e período 1, com deltas nos saltos

$$f'(x) = \cos(x - [x]) - \sin 1 \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(x - k).$$

Vejam o aspecto da função  $\cos(x - [x])$



Repetindo o mesmo argumento, chegamos a

$$f''(x) = -\sin(x - [x]) + (1 - \cos 1) \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(x - k) - \sin 1 \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta'(x - k).$$

3. (2.5 Pontos) Resolva a equação integral

$$y(x) = x - \int_0^x (x-t)y(t) dt.$$

(Dica: use a transformada de Laplace.)

**Solução.** Calculando-se a transformada de Laplace nos dois lados da equação e usando a propriedade da convolução

$$\mathcal{L}[y(x)] = \mathcal{L}[x] - \mathcal{L}[x * y(x)] = \mathcal{L}[x](1 - \mathcal{L}[y(x)]).$$

Como  $\mathcal{L}[x] = s^{-2}$ , ficamos com  $\mathcal{L}[y(x)] = \frac{1}{1+s^2}$ , de onde temos finalmente

$$y(x) = \mathcal{L}^{-1} \left[ \frac{1}{1+s^2} \right] = \sin x,$$

que vem diretamente do exemplo 4.2 do livro.

4. (2.5 Pontos) Resolva a equação de Laplace  $\nabla^2 \phi(x, y) = 0$  no domínio

$$\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 | 0 \leq x \leq L, 0 \leq y \leq L\}, \quad L > 0,$$

com as condições de contorno

$$\begin{cases} \phi(0, y) = \phi(x, 0) = 0, \\ \phi(x, L) = x, \\ \phi(L, y) = y. \end{cases}$$

**Solução 1.** Este problema pode ser resolvido por inspeção. A função  $\phi(x, y) = Axy$ , sendo  $A$  uma constante, satisfaz trivialmente a equação de Laplace. Escolhendo-se  $A = L^{-1}$ , vemos que ela satisfaz também as condições de contorno. Dado a unicidade das soluções da equação de Laplace com condições de contorno bem postas, temos

$$\phi(x, y) = \frac{xy}{L}$$

**Solução 2.** (Muito mais complicada.) A solução deste problema corresponde a soma de duas soluções da equação de Laplace  $\phi_1$  e  $\phi_2$  com condições de contorno

$$\begin{cases} \phi_1(0, y) = \phi_1(x, 0) = 0, \\ \phi_1(x, L) = x, \\ \phi_1(L, y) = 0. \end{cases} \quad \text{e} \quad \begin{cases} \phi_2(0, y) = \phi_2(x, 0) = 0, \\ \phi_2(x, L) = 0, \\ \phi_2(L, y) = y. \end{cases}$$

A solução  $\phi_1$  pode ser obtida via separação de variáveis. Após a imposição das condições  $\phi_1(0, y) = \phi_1(L, y) = \phi_1(x, 0) = 0$ , ficamos com

$$\phi_1(x, y) = \sum_{n=1}^{\infty} A_n \sin \frac{n\pi x}{L} \sinh \frac{n\pi y}{L}.$$

A imposição da última condição de contorno nos dá

$$x = \sum_{n=1}^{\infty} (A_n \sinh n\pi) \sin \frac{n\pi x}{L}.$$

Porém, conhecemos a seguinte expansão em série de Fourier do exemplo 1.6 do capítulo 1 do livro (não era necessário escrever a série, apenas indicar)

$$x = \frac{2L}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{n} \sin \frac{n\pi x}{L},$$

de onde obtemos:

$$A_n = (-1)^{n+1} \frac{2L}{n\pi \sinh n\pi}.$$

A solução  $\phi_2$  é análoga, bastando trocar  $x \leftrightarrow y$ . A solução final será

$$\phi(x, y) = 2L \sum_{n=1}^{\infty} \frac{(-1)^{n+1}}{n\pi \sinh n\pi} \left( \sin \frac{n\pi x}{L} \sinh \frac{n\pi y}{L} + \sinh \frac{n\pi x}{L} \sin \frac{n\pi y}{L} \right).$$

Quem chegou a este resultado, sem perceber que de fato essa série é proporcional a  $xy$ , também ganhou os 2.5 pontos. Para mostrar que, de fato, essa expressão é proporcional a  $xy$ , deve-se expandir  $\sinh \frac{n\pi y}{L}$  em série de Fourier (idem para  $\sinh \frac{n\pi x}{L}$ ), substituir as séries na expressão, e mostrar que ela se reduz ao produto das séries de  $x$  e  $y$ . Sim, muitíssimo mais trabalho que a primeira solução...

5. A equação de Euler-Bernoulli

$$\frac{1}{\mu^2} \partial_t^2 u + \partial_x^4 u = 0,$$

com  $\mu \in \mathbb{R}$  constante, descreve pequenas oscilações ao longo de uma viga elástica homogênea.

(a) (1 Ponto) Mostre que esta equação é separável e obtenha sua solução geral.

**Solução.** Fazendo-se  $u(t, x) = T(t)X(x)$  e seguindo os passos usuais da separação de variáveis, ficamos com

$$\frac{T''}{\mu^2 T} = -\frac{X^{(iv)}}{X} = -\lambda.$$

A equação em  $x$  será

$$X^{(iv)} - \lambda X = 0.$$

Procurando soluções do tipo  $X = e^{\kappa x}$ , teremos  $\kappa^4 = \lambda$ . Por outro lado, a equação em  $t$  será  $T'' + \mu^2 \lambda T = 0$ . Para todo  $\omega \in \mathbb{R}$ , teremos 4 soluções LI em  $x$ :  $e^{\omega x}$ ,  $e^{-\omega x}$ ,  $e^{i\omega x}$  e  $e^{-i\omega x}$ , e para todas elas,  $\lambda = \omega^4 \geq 0$ . Assim, ficamos com as seguintes soluções:

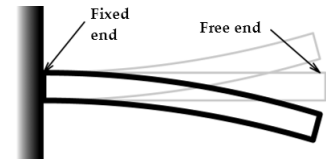
$$X_\omega(x) = A_\omega \cos \omega x + B_\omega \sin \omega x + C_\omega \cosh \omega x + D_\omega \sinh \omega x \quad \text{e} \quad T_\omega(t) = E_\omega \sin \mu \omega^2 t + F_\omega \cos \mu \omega^2 t$$

A solução geral é combinação de todos esses modos  $u(t, x) = \sum_\omega X_\omega(x)T_\omega(t)$ .

(b) (1.5 Pontos) Suponha que a viga tem comprimento  $L$ . A situação conhecida na engenharia como “viga em balanço” corresponde às seguintes condições de contorno nas extremidades da viga: (ver Figura)

$$u(t, 0) = u_x(t, 0) = 0 \quad (\text{extremidade fixa}) \quad \text{e}$$

$$u_{xx}(t, L) = u_{xxx}(t, L) = 0 \quad (\text{extremidade livre}).$$



Determine o espectro (conjunto de autovalores/freqüências naturais) dessa viga. (Basta encontrar a equação característica dos autovalores.)

**Solução.** Do item anterior, temos que as freqüências serão  $\mu \omega^2$ , sendo  $\omega$  os autovalores que devem surgir da equação da parte espacial. Impondo-se as condições de contorno, teremos:

$$u(t, 0) = 0 \Rightarrow A_\omega + C_\omega = 0, \quad u_x(t, 0) = 0 \Rightarrow \omega B_\omega + \omega D_\omega = 0$$

$$u_{xx}(t, L) = 0 \Rightarrow -\omega^2 A_\omega \cos \omega L - \omega^2 B_\omega \sin \omega L + \omega^2 C_\omega \cosh \omega L + \omega^2 D_\omega \sinh \omega L = 0$$

$$u_{xxx}(t, L) = 0 \Rightarrow \omega^3 A_\omega \sin \omega L - \omega^3 B_\omega \cos \omega L + \omega^3 C_\omega \sinh \omega L + \omega^3 D_\omega \cosh \omega L = 0$$

de onde temos  $A_\omega = -C_\omega$ ,  $B_\omega = -D_\omega$  e

$$A_\omega (\cos \omega L + \cosh \omega L) + B_\omega (\sin \omega L + \sinh \omega L) = 0$$

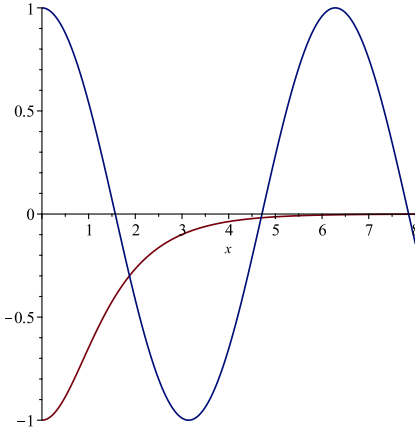


Figura 1: Zeros da equação característica  $\cos \omega L = -\frac{1}{\cosh \omega L}$ .

e

$$A_\omega (\sin \omega L - \sinh \omega L) - B_\omega (\cos \omega L + \cosh \omega L) = 0,$$

que é um sistema  $2 \times 2$  e, para que haja soluções não triviais, precisamos que

$$\begin{vmatrix} \cos \omega L + \cosh \omega L & \sin \omega L + \sinh \omega L \\ \sin \omega L - \sinh \omega L & -\cos \omega L - \cosh \omega L \end{vmatrix} = 2 \cos \omega L \cosh \omega L + 2 = 0,$$

que é a equação característica para o problema. Vamos escrevê-la como

$$\cos \omega L = -\frac{1}{\cosh \omega L}$$

cujo aspecto está na Fig. 3. Vemos claramente que os autovalores são discretos e infinitos. Mais que isso, podemos inferir que a “parte alta” do espectro, que dará origem as frequências  $f_n \gg 1$ , são muito próximas de  $\omega_n = \frac{(2n+1)\pi}{2L}$ , para  $n \gg 1$ . As frequências correspondentes serão

$$f_n = \frac{(2n+1)^2 \pi^2 \mu}{4L^2}, \quad n \gg 1.$$

Lembrando do espectro da corda vibrante, que era simplesmente  $f_n = \frac{n\pi c}{L}$ , vemos (talvez seria melhor dizer “ouvimos”) que a viga deve soar diferente da corda. Não há nenhuma corda que tenha o mesmo espectro, nem a parte mais alta, de uma viga. Quem quiser fazer um instrumento musical “intrinsecamente” diferente, poderia começar por uma viga em balanço...